

RESUMO SIMPLES - POLÍTICAS PÚBLICAS E DIREITOS HUMANOS

**CARTOGRAFIAS DO CUIDADO: FLUXO MUNICIPAL DE SAÚDE MENTAL
DE MARITUBA**

Leonardo Marlo Da Silva Duarte (leonardomsduarte@gmail.com)

Lucas De Almeida Modesto (psilucasmodesto@gmail.com)

As experiências do estágio na Coordenadoria de Saúde Mental da Secretaria Municipal de Saúde de Marituba possibilitaram a cartografia dos processos de cuidado, visando a construção de um fluxo rizomático na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). O objetivo deste trabalho é relatar como o mapeamento das práticas institucionais pode operar como estratégia de garantia de direitos e produção de saúde. A metodologia fundamentou-se na cartografia, acompanhando a gestão municipal de saúde mental, por meio da observação ativa em reuniões da rede e visitas técnicas aos serviços. Diferente das estruturas arborescentes e hierárquicas da gestão tradicional, buscou-se fomentar linhas de fuga que permitissem a livre circulação dos sujeitos pelo território. Na discussão, observa-se que o fluxo foi operado como um dispositivo de desterritorialização do cuidado, rompendo com a segmentaridade rígida das instituições que, muitas vezes, burocratizam o sofrimento ético-político. As considerações finais apontam que a construção de redes vivas e conectadas desafia a lógica manicomial de isolamento, alinhando a gestão pública aos

princípios de equidade e dignidade humana do Sistema Único de Saúde (SUS). Ao substituir grades de encaminhamento por conexões horizontais, a política pública assume seu papel na promoção da cidadania e da autonomia, garantindo que o cuidado não se encerre nos limites físicos dos serviços, mas se espalhe pela cidade como um direito fundamental.

Palavras-chave: saúde mental; gestão em saúde; cartografia; rizoma; direitos humanos.